

Eleições no Iraque

Iraquianos determinados, apesar da violência

O dia 30 de Janeiro assistiu a mais uma etapa do calendário proposto para a consolidação de um governo democrático no Iraque. A afluência às urnas foi mais alta do que se esperava, com algumas estimativas a apontarem para a [adesão de cerca de sessenta por cento](#) do eleitorado. Os resultados finais só serão divulgados num prazo estimado de dez dias, sublinhou Adil Lami, um dos responsáveis da [Comissão Eleitoral Independente do Iraque](#).

A aparente normalidade com que transcorreu o processo eleitoral contrastou com alguns números preocupantes. Cerca de 260 ataques dirigidos a uma multiplicidade de alvos foram concretizados no Domingo, 30 de Janeiro. Quarenta e quatro iraquianos foram mortos. No dia 31 de Janeiro, pouco tempo após o fecho das urnas, um avião de transporte britânico C-130, despenhou-se a norte de Bagdade. O incidente, que causou dez vítimas entre os soldados ingleses, e cuja responsabilidade é atribuída a um grupo da resistência iraquiana, foi o mais mortífero para as forças inglesas desde a ocupação. No mesmo dia, também três *marines* norte-americanos perderam a vida na província de Babil, a sul de Bagdade.

Os resultados esperados e a preocupação sunita

Tudo aponta para uma maioria xiita nos 275 lugares a ocupar na Assembleia Nacional. A Aliança Iraquiana Unida parece ter reunido a maioria dos votos. Apoiada pelo Ayatollah Ali al-Sistani, esta aliança engloba o Partido Islâmico Dawa, o Conselho Supremo para a Revolução Islâmica, assim como outras facções dirigidas por Ahmad Chalabi e Moktada Al-Sadr, clérigo xiita que incitou a luta armada contra as tropas da coligação. Os seus líderes têm manifestado a vontade de formar um governo secular.

Secular é ainda a formação política encabeçada por Ayad Allawi, actual primeiro-ministro, em relação à qual se espera, igualmente, um resultado significativo.

A lista única de candidatos que os curdos apresentaram, a Aliança do Curdistão, reúne os dois principais partidos curdos, a União Patriótica do Curdistão e o Partido

Democrático. O menor grau de violência nos territórios curdos situados a norte do Iraque poderão ter conduzido a uma maior afluência eleitoral. Isto, apesar de em Mossul surgirem relatos sobre a impossibilidade de cerca de 200.000 eleitores votarem em quatro distritos da cidade, devido à falta dos materiais necessários para a eleição.

A adesão sunita foi um grande motivo de preocupação no período anterior às eleições e ainda está por clarificar qual o verdadeiro *turn-out* entre este eleitorado. Com os seus principais representantes fora das listas para a Assembleia Nacional e com as suas principais cidades num estado de instabilidade e violência permante, as expectativas de adesão às eleições foram baixas. Uma participação fraca poderá induzir a maior violência e instabilidade, [apontam os especialistas](#).

O plano B norte-americano

Nos dias que antecederam as eleições iraquianas, vários elementos do Partido Democrata expressaram o seu apoio à retirada das tropas norte-americanas do Iraque. O Senador Edward Kennedy referiu que a presença norte-americana tornou-se parte do problema em vez de parte da solução. Também o democrata e Congressista Martin Meehan sugeriu um plano para retirada de grande parte das tropas até ao final deste ano. A administração Bush parece, contudo, alheia a estes pedidos e não mostra sinais de preparação para uma retirada. A construção de novas bases norte-americanas em território iraquiano, orçamentadas em vários milhões de dólares, parecem sugerir que «[a presença americana irá continuar durante anos e não meses](#)», sublinha John Pike, director da [GlobalSecurity.org](#), um grupo de investigação independente que analisa os contratos e movimentações do Pentágono. Pike acrescenta: «Quantos aviões de combate possui o novo exército iraquiano? Nenhum. Quantos tanques? Nenhum. O que é que chamamos a um país sem tanques e aviões de combate? Um protectorado».

Para mais informação consultar:

[Freedom House](#)

[Election in Iraq](#)

The New York Times

[In Arab World, Iraqi votes draws mixed reactions](#), por Scott Wilson

Washington Post

[Iraq Out-of-Country Voting Program](#)

[Liga Árabe](#)

[The Brookings Institution](#)

- [Iraq Index](#) – dados estatísticos que informam sobre a situação económica e securitária no Iraque. Actualizado todas as semanas
- [Saban Center for Middle East Policy](#) – contém várias análises e comentários sobre as eleições no Iraque

[ONU](#)

- [The situation in Iraq](#)

[U.S. Department of Defense](#)